

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	87

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	72.691
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>72.691</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	29/02/2012	Dividendo	29/02/2012	Ordinária		0,01249
Assembléia Geral Ordinária	23/03/2012	Dividendo	23/03/2012	Ordinária		0,01433
Assembléia Geral Ordinária	31/03/2012	Dividendo	31/03/2012	Ordinária		0,00621

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	652.624	635.127
1.01	Ativo Circulante	158.778	174.650
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.526	5.630
1.01.03	Contas a Receber	83.406	88.405
1.01.04	Estoques	5.537	5.690
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.302	26.007
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.007	48.918
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	14.075	15.566
1.01.08.01.01	Creditos diversos e retenções contratuais	2.110	2.866
1.01.08.01.02	Creditos com parte relacionadas	26	0
1.01.08.01.03	Despesas com exercicio seguinte	4.239	0
1.01.08.01.04	Dividendos a receber	7.700	12.700
1.01.08.03	Outros	25.932	33.352
1.01.08.03.01	Bens disponiveis para venda	25.932	33.352
1.02	Ativo Não Circulante	493.846	460.477
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	50.144	49.065
1.02.01.06	Tributos Diferidos	43.699	43.590
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.413	20.066
1.02.01.06.02	Tributos a Recuperar	24.286	23.524
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	600	621
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	600	621
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.845	4.854
1.02.01.09.03	Creditos diversos e retenções contratuais	1.073	881
1.02.01.09.04	Deposito judiciais e outras contas	4.772	3.973
1.02.02	Investimentos	40.861	37.276
1.02.03	Imobilizado	402.302	373.509
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	402.302	373.509
1.02.03.01.01	Imobilizado liquido	402.302	373.509
1.02.04	Intangível	539	627
1.02.04.01	Intangíveis	539	627
1.02.04.01.02	Intangível liquido	539	627

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	652.624	635.127
2.01	Passivo Circulante	91.362	96.166
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.521	24.776
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.647	7.690
2.01.01.01.01	Obrigações Tributárias	10.647	7.690
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.874	17.086
2.01.02	Fornecedores	8.324	9.261
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.324	9.261
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	48.347	52.511
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	48.347	52.511
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	48.347	52.511
2.01.05	Outras Obrigações	4.170	9.618
2.01.05.02	Outros	4.170	9.618
2.01.05.02.04	Contas a pagar	587	911
2.01.05.02.05	Adiantamento diversos	840	841
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	2.743	6.043
2.01.05.02.07	Dividendos a pagar	0	1.823
2.02	Passivo Não Circulante	379.474	367.166
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	331.583	321.487
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	331.583	321.487
2.02.02	Outras Obrigações	12.127	11.031
2.02.02.02	Outros	12.127	11.031
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	7.210	7.887
2.02.02.02.04	Perda com derivativo	4.708	2.606
2.02.02.02.05	Adiantamentos diversos	0	420
2.02.02.02.06	Contas a pagar por compra de imóveis	0	118
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	209	0
2.02.03	Tributos Diferidos	28.363	27.097
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.363	27.097
2.02.04	Provisões	7.401	7.551
2.02.04.02	Outras Provisões	7.401	7.551
2.02.04.02.04	Provisão para contingência	7.401	7.551
2.03	Patrimônio Líquido	181.788	171.795
2.03.01	Capital Social Realizado	100.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	10.082	10.082
2.03.04	Reservas de Lucros	62.757	52.730
2.03.04.01	Reserva Legal	7.318	7.318
2.03.04.10	Reservas de Lucros	55.439	45.412
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.949	8.983

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	137.951	127.822
3.01.01	Receita com prestação de serviço	135.643	115.874
3.01.02	Receita com renovação de frota	18.710	24.385
3.01.03	Dedução da Receita - impostos incidentes	-16.402	-12.437
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-104.845	-108.238
3.02.01	Custo com serviço prestado	-88.921	-83.617
3.02.02	Custo com renovação de frota	-15.924	-24.621
3.03	Resultado Bruto	33.106	19.584
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.219	-5.427
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.404	-10.753
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	600	849
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.585	4.477
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.887	14.157
3.06	Resultado Financeiro	-9.565	-8.413
3.06.01	Receitas Financeiras	7.110	3.117
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.675	-11.530
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.322	5.744
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.003	-1.060
3.08.01	Corrente	-3.080	-1.059
3.08.02	Diferido	-1.923	-1
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.319	4.684
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.319	4.684
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18323	0,06444

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	13.319	4.684
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-34	25
4.02.01	Variação cambial	-26	34
4.02.02	Reserva de reavaliação	-8	-9
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.285	4.709

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	45.154	53.661
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	36.780	21.807
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos sobre a renda	18.322	5.744
6.01.01.02	Depreciação por redução ao valor recuperavel do imobilizado	17.474	13.000
6.01.01.03	Amortização do intangível	88	0
6.01.01.04	Baixa de imobilizado	4.631	6.644
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-3.585	-4.477
6.01.01.06	Distribuição desproporcional de lucros de controladas	0	183
6.01.01.07	Provisão para contingência	-150	713
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.374	31.854
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outras contas a receber e adiantamentos	4.999	6.218
6.01.02.02	Redução de estoques	153	935
6.01.02.03	Tributos a recuperar a longo prazo	510	1.112
6.01.02.04	Creditos diversos	5.643	12.886
6.01.02.05	Contas a receber de partes relacionadas	-5	2.028
6.01.02.06	Variação em fornecedores	-936	5.290
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e tributárias	5.067	436
6.01.02.08	Variações em outros passivos	-3.977	4.007
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.080	-1.058
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.164	-53.574
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-52.164	-54.973
6.02.02	Dividendos recebidos	5.000	1.843
6.02.03	Aquisição de propriedades para investimento	0	-444
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.906	844
6.03.01	Captações de empréstimos	39.392	41.305
6.03.02	Pagamento de empréstimo	-31.358	-37.915
6.03.03	Dividendos pagos a acionistas controladores	-5.128	-2.546
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	896	931
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.630	42.670
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.526	43.601

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	100.000	10.082	52.731	0	8.983	171.796
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	10.082	52.731	0	8.983	171.796
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.305	0	-3.305
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.305	0	-3.305
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	10.026	3.293	-26	13.293
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.319	0	13.319
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	10.026	-10.026	-26	-26
5.05.02.06	Ajuste de avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-26	-26
5.05.02.07	Retenção dos lucros	0	0	10.026	-10.026	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12	-8	4
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	12	-8	4
5.07	Saldos Finais	100.000	10.082	62.757	0	8.949	181.788

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	36.346	18.069	93.873	0	8.961	157.249
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.346	18.069	93.873	0	8.961	157.249
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.660	0	-1.660
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.660	0	-1.660
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-3.037	7.721	34	4.718
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.684	0	4.684
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-3.037	3.037	34	34
5.05.02.06	Variação Cambial investida no exterior	0	0	0	0	34	34
5.05.02.07	Retenção de Lucros	0	0	-3.037	3.037	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	13	-9	4
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	13	-9	4
5.07	Saldos Finais	36.346	18.069	90.836	6.074	8.986	160.311

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	154.310	140.259
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	154.354	140.259
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-44	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-43.248	-55.080
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-27.382	-38.624
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.866	-16.456
7.03	Valor Adicionado Bruto	111.062	85.179
7.04	Retenções	-17.563	-13.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.563	-13.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	93.499	72.179
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.695	7.594
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.585	4.477
7.06.02	Receitas Financeiras	7.110	3.117
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	104.194	79.773
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	104.194	79.773
7.08.01	Pessoal	43.060	35.564
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.861	35.378
7.08.01.02	Benefícios	199	186
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.992	23.238
7.08.02.01	Federais	22.712	16.166
7.08.02.02	Estaduais	3.796	5.390
7.08.02.03	Municipais	2.484	1.682
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.811	16.287
7.08.03.01	Juros	14.237	8.766
7.08.03.02	Aluguéis	2.173	4.758
7.08.03.03	Outras	2.401	2.763
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.331	4.684
7.08.04.02	Dividendos	3.305	1.660
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.026	3.024

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	695.219	676.168
1.01	Ativo Circulante	188.882	201.823
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.455	23.896
1.01.03	Contas a Receber	100.780	106.958
1.01.04	Estoques	5.735	5.863
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.145	27.395
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.767	37.711
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.347	3.776
1.01.08.01.01	Creditos diversos e retenções contratuais	2.697	3.776
1.01.08.01.02	Credito com partes relacionadas	26	0
1.01.08.01.03	Despesas exercicio seguinte	4.624	0
1.01.08.03	Outros	26.420	33.935
1.01.08.03.01	Bens disponiveis para venda	26.420	33.935
1.02	Ativo Não Circulante	506.337	474.345
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.579	50.314
1.02.01.06	Tributos Diferidos	45.121	45.011
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.835	21.487
1.02.01.06.02	Tributos a Recuperar	24.286	23.524
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	21
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	21
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.458	5.282
1.02.01.09.03	Creditos diversos e retenções contratuais	1.070	881
1.02.01.09.04	Deposito judicias e outras contas	5.388	4.401
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.03	Imobilizado	454.166	423.351
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	454.166	423.351
1.02.03.01.01	Imobilizado liquido	454.166	423.351
1.02.04	Intangível	539	627
1.02.04.01	Intangíveis	539	627
1.02.04.01.02	Intangivel liquido	539	627

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	695.219	676.168
2.01	Passivo Circulante	105.914	110.190
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.295	29.402
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.022	10.202
2.01.01.01.01	Obrigações tributarias	13.022	10.202
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.273	19.200
2.01.02	Fornecedores	9.638	11.606
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.638	11.606
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	54.459	58.153
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	54.459	58.153
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	54.459	58.153
2.01.05	Outras Obrigações	6.522	11.029
2.01.05.02	Outros	6.522	11.029
2.01.05.02.04	Contas a pagar	2.876	2.257
2.01.05.02.05	Adiantamentos diversos	903	904
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	2.743	6.045
2.01.05.02.07	Dividendos a pagar	0	1.823
2.02	Passivo Não Circulante	407.517	394.183
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	354.357	343.683
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	354.357	343.683
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	354.357	343.683
2.02.02	Outras Obrigações	12.145	11.064
2.02.02.02	Outros	12.145	11.064
2.02.02.02.03	Obrigações tributarias	7.210	7.887
2.02.02.02.04	Perda com derivativo	4.708	2.606
2.02.02.02.05	Adiantamento diversos	0	453
2.02.02.02.06	Contas a pagar por compra de imoveis	0	118
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	227	0
2.02.03	Tributos Diferidos	33.614	31.885
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.614	31.885
2.02.04	Provisões	7.401	7.551
2.02.04.02	Outras Provisões	7.401	7.551
2.02.04.02.04	Provisão para contingencia	7.401	7.551
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	181.788	171.795
2.03.01	Capital Social Realizado	100.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	10.082	10.082
2.03.04	Reservas de Lucros	62.757	52.730
2.03.04.01	Reserva Legal	7.318	7.318
2.03.04.10	Reserva de Lucros	55.439	45.412
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.949	8.983

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	174.035	160.053
3.01.01	Receita com serviço	177.034	152.854
3.01.02	Receita com renovação de frotas	18.796	24.385
3.01.03	Dedução receita - impostos incidentes	-21.795	-17.186
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-135.608	-134.653
3.02.01	Custos dos serviços	-119.681	-109.980
3.02.02	Custo com renovação de frota	-15.927	-24.673
3.03	Resultado Bruto	38.427	25.400
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.907	-10.017
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.598	-10.884
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	683	867
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.520	15.383
3.06	Resultado Financeiro	-9.815	-8.355
3.06.01	Receitas Financeiras	7.530	3.585
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.345	-11.940
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.705	7.028
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.386	-2.344
3.08.01	Corrente	-4.000	-1.934
3.08.02	Diferido	-2.386	-410
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.319	4.684
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.319	4.684
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.319	4.684
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18323	0,06444

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.319	4.684
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-34	25
4.02.01	Varição cambial de investida no exterior	-26	34
4.02.02	Reserva de reavaliação	-8	-9
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.285	4.709
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.285	4.709

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	52.000	61.610
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.030	28.312
6.01.01.01	Lucro antes dps impostos sobre a renda	19.705	7.028
6.01.01.02	Depreciação por redução ao valor recuperavel do imobilizado	18.779	13.889
6.01.01.03	Amortização do intangível	88	0
6.01.01.04	Diferença acumulada de conversão em investimento no exterior	-26	35
6.01.01.05	Participação de não controladores	0	1
6.01.01.06	Provisão para contingência	-150	713
6.01.01.07	Baixa de imobilizado	4.634	6.646
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.970	33.298
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outras contas a receber e adiantamentos	6.178	10.952
6.01.02.02	Redução de estoques	128	1.050
6.01.02.03	Tributos a recuperar longo prazo	1.054	1.238
6.01.02.04	Creditos diversos	5.396	12.832
6.01.02.05	Contas a receber de partes relacionadas	-5	-21
6.01.02.06	Variação em fornecedores	-1.967	4.711
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e tributarias	5.215	-2
6.01.02.08	Variações em outros passivos	-3.029	4.473
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.000	-1.935
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-55.397	-58.437
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-55.397	-58.437
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.955	2.267
6.03.01	Captações de empréstimos	42.330	44.521
6.03.02	Pagamento de empréstimo	-33.247	-39.708
6.03.03	Dividendos pagos a acionistas contraladores	-5.128	-2.546
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	558	5.440
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.896	59.208
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.454	64.648

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	10.082	52.731	0	8.983	171.796	0	171.796
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	10.082	52.731	0	8.983	171.796	0	171.796
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.305	0	-3.305	0	-3.305
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.305	0	-3.305	0	-3.305
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	10.026	3.293	-26	13.293	0	13.293
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.319	0	13.319	0	13.319
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	10.026	-10.026	-26	-26	0	-26
5.05.02.06	Retenção de Lucros	0	0	10.026	-10.026	0	0	0	0
5.05.02.07	Ajuste de avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-26	-26	0	-26
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12	-8	4	0	4
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	12	-8	4	0	4
5.07	Saldos Finais	100.000	10.082	62.757	0	8.949	181.788	0	181.788

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	36.346	18.069	93.873	0	8.961	157.249	0	157.249
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.346	18.069	93.873	0	8.961	157.249	0	157.249
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.660	0	-1.660	0	-1.660
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.660	0	-1.660	0	-1.660
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-3.037	7.721	34	4.718	0	4.718
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.684	0	4.684	0	4.684
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-3.037	3.037	34	34	0	34
5.05.02.06	Varição Cambial investida no exterior	0	0	0	0	34	34	0	34
5.05.02.07	Retenção de lucros	0	0	-3.037	3.037	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	13	-9	4	0	4
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	13	-9	4	0	4
5.07	Saldos Finais	36.346	18.069	90.836	6.074	8.986	160.311	0	160.311

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	195.778	177.239
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	195.829	177.239
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	-51	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-66.354	-75.278
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-30.016	-40.705
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-36.338	-34.573
7.03	Valor Adicionado Bruto	129.424	101.961
7.04	Retenções	-18.863	-13.884
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.863	-13.884
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	110.561	88.077
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.530	3.585
7.06.02	Receitas Financeiras	7.530	3.585
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	118.091	91.662
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	118.091	91.662
7.08.01	Pessoal	48.343	40.057
7.08.01.01	Remuneração Direta	48.139	39.867
7.08.01.02	Benefícios	204	190
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36.661	30.089
7.08.02.01	Federais	27.244	20.238
7.08.02.02	Estaduais	6.771	8.065
7.08.02.03	Municipais	2.646	1.786
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.768	16.832
7.08.03.01	Juros	14.857	9.124
7.08.03.02	Aluguéis	2.423	4.892
7.08.03.03	Outras	2.488	2.816
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.319	4.684
7.08.04.02	Dividendos	3.305	1.660
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.014	3.024

Comentário



## DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

A **VIX** registrou no **1T12** uma receita bruta total de **R\$ 195,8 milhões**, dando destaque para a receita bruta de serviços que cresceu 15,8% em relação ao mesmo período de 2011, devido **crescimento em todas as suas linhas de negócio**, principalmente em logística dedicada onde houveram a adição de novos contratos nos setores de mineração, O&G e siderurgia.

RECEITA BRUTA (R\$ Milhões)	1T12	1T11	Var 1T12 x 1T11
Receita com prestação de serviços	177,0	152,8	15,8%
Receita com renovação de frota	18,8	24,4	-23,0%
<b>Total</b>	<b>195,8</b>	<b>177,2</b>	<b>10,5%</b>

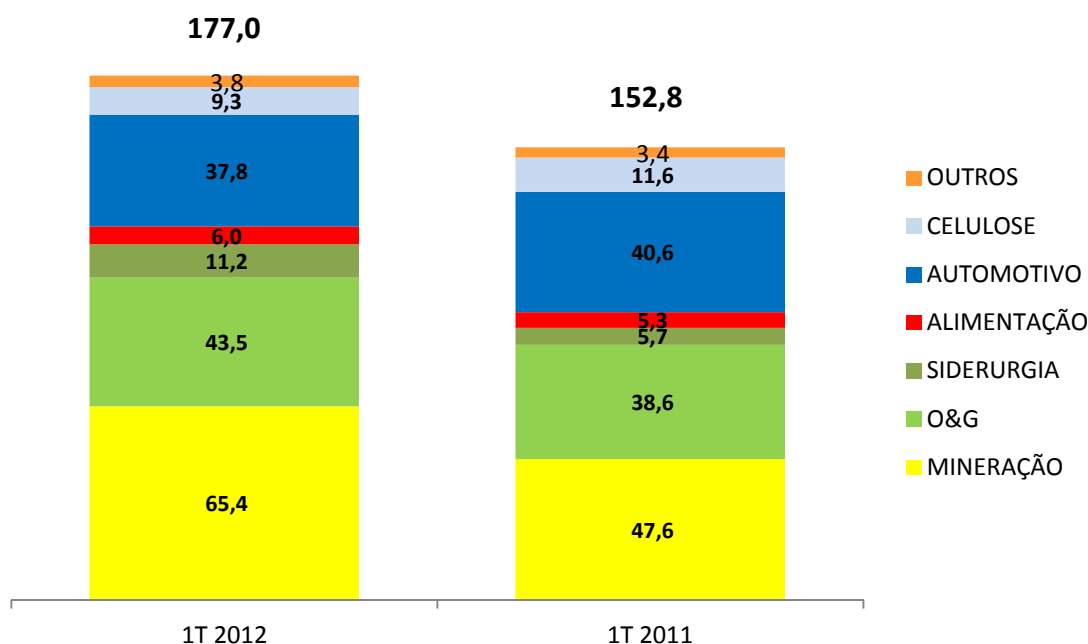
### RECEITA BRUTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A receita com prestação de serviços obteve crescimento em todas as suas linhas de negócio exceto na linha de negócio Logística automotiva, decorrente da redução do número de veículos transportados neste 1T12 em relação ao 1T11, passando de 59.720 unidades em 2011 para 46.590 neste trimestre.

LINHA DE NEGÓCIO	1T12	% part	1T11	% part	Var 1T12 x 1T11
Logística Dedicada	50,5	28,5%	32,8	21,5%	54,0%
Locação e Gestão de Frotas	65,8	37,2%	60,8	39,8%	8,2%
Logística Automotiva	38,9	22,0%	40,9	26,8%	-4,9%
Fretamento	21,8	12,3%	18,3	12,0%	19,1%
<b>Total</b>	<b>177,0</b>	<b>100%</b>	<b>152,8</b>	<b>100%</b>	<b>15,8%</b>

É importante ressaltar que a **VIX** possui um portfólio diversificado de clientes estando presente e oferecendo serviços nos diversos setores da economia brasileira estando em expansão nos setores de mineração, O&G e siderurgia, conforme demonstra o gráfico a seguir:

Comentário



A seguir apresentamos as principais variações ocorridas na receita bruta de nossas linhas de negócios:

- (i) Logística Dedicada: houve um aumento de R\$17,7 milhões, ou 54,0%, passando de R\$32,8 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2011 para R\$50,5 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012, principalmente em função da celebração de novos contratos nos setores de mineração, óleo e gás e siderurgia, representando uma receita adicional total de R\$18,5 milhões. Houve também um aumento dos serviços prestados em contratos que já fazem parte de nosso portfólio nos setores de mineração e de, alimentício, num total de R\$3,1 milhões, em razão de reajustes contratuais e aumento de demanda por nossos serviços. O aumento foi parcialmente compensado por uma redução em contratos que foram descontinuados por nossa iniciativa no setor de papel e celulose, já que não estavam atendendo a nossas expectativas de rentabilidade, totalizando R\$3,8 milhões;
- (ii) Logística Automotiva: houve uma redução de R\$2,0 milhões, ou 4,9%, passando de R\$40,9 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2011 para R\$38,9 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012, principalmente em razão da redução no número de veículos transportados em 22%, passando de 59.720 unidades no período de três meses encerrado em 31 de março de 2011 para 46.590 unidades no mesmo período de 2012. Essa redução do volume de veículos transportados foi causada principalmente (i) em consequência dos eventos climáticos ocorridos no Japão e Tailândia no primeiro trimestre de 2011, que impactou o suprimento de peças no mercado brasileiro, especialmente no que tange a componentes eletrônicos; e (ii) uma alteração na motorização de veículos movidos a diesel de um de nossos clientes em função da nova legislação, com redução da produção para readequação da linha de montagem;

## Comentário



- (iii) Locação e gestão de frotas: apresentou aumento de R\$5,0 milhões, ou 8,2%, passando de R\$60,8 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2011 para R\$ 65,8 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012, decorrente principalmente da adição de novos contratos no setor de mineração, que corresponderam a um aumento de faturamento neste setor de R\$10,1 milhões. Esse aumento foi parcialmente compensado por uma redução em contratos que foram desmobilizados no setor de óleo e gás em razão da conclusão de um projeto envolvendo a construção de um gasoduto, que representaram uma perda de faturamento de R\$5,2 milhões; e
- (iv) Fretamento: apresentou aumento de R\$3,5 milhões, ou 19,1%, passando de R\$18,3 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2011 para R\$21,8 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012, decorrente principalmente da ampliação de volume em contratos em nossa carteira nos setores de mineração e papel e celulose, decorrentes de alteração na especificação da frota para atendimento ao contrato com clientes desses setores, que representaram um faturamento de R\$3,2 milhões adicionais no primeiro trimestre de 2012 em comparação ao mesmo período de 2011,

### RECEITA COM RENOVAÇÃO DE FROTAS

Nossa receita com renovação de frotas diminuiu R\$5,6 milhões, ou 23%, no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012, quando totalizou R\$18,8 milhões, comparado a R\$24,4 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2011. No trimestre encerrado em 31 de março de 2012, foram vendidos 529 veículos enquanto no trimestre encerrado em 31 de março de 2011 foram vendidos 502 veículos, tendo sido o aumento causado por um maior volume de desmobilizações na linha de negócios de locação e gestão de frotas no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012. Entretanto, houve redução no preço médio de vendas em 27,2% na comparação entre os períodos, em função do diferente *mix* de veículos disponíveis nos períodos, sendo que, no período de três meses encerrado em 31 de março de 2011, ainda havia ativos decorrentes do processo de desmobilização de nossas operações florestais, que foram alienados durante 2011.

### ANÁLISE DOS RESULTADOS

RECEITA LÍQUIDA EM R\$ milhões	1T12	1T12	Var 1T12 x 1T11
<b>Receita bruta total</b>	195,8	177,2	10,5%
<b>Receita com prestação de serviços</b>	177,0	152,8	15,8%
<b>Receita com renovação de frota</b>	18,8	24,4	-23,0%
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	-21,8	-17,2	26,7%
<b>Receita operacional líquida</b>	174,0	160,0	8,7%

## Comentário



As deduções da receita aumentaram R\$4,6 milhões, ou 26,7%, no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012, quando totalizaram R\$21,8 milhões, comparado a R\$17,2 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2011. Esse aumento decorreu principalmente decorrente da alteração em nosso *mix* de faturamento, que possui diferentes pesos na tributação para cada linha de negócio. O crescimento mais acentuado em logística dedicada, de 54,1%, não acompanhado pelos outros negócios, resultou em uma participação maior das deduções sobre a receita operacional líquida, passando de 10,7% no período de três meses encerrado em 31 de março de 2011 para 12,5% no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012.

Nossa receita operacional líquida apresentou um aumento de 8,7% no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012 quando comparada ao período de três meses encerrado em 31 de março de 2011. O aumento em nossa receita operacional líquida no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012 em comparação ao mesmo período de 2011 explica-se pelo aumento em nossas atividades operacionais, em razão da celebração de novos contratos nos setores de mineração, óleo e gás, e siderurgia e do aumento de receitas em contratos que já fazem parte do nosso portfólio nos setores de mineração, alimentício e papel e celulose

Também alcançamos um crescimento de 65,4% em nosso EBITDA no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012, representando um aumento de R\$19,1 milhões se comparado ao EBITDA do mesmo período de 2011. Essa variação decorreu principalmente da redução das operações no setor de papel e celulose por nossa opção tendo em vista que os contratos nessa linha de negócios não vinham atendendo, no julgamento de nossa administração, aos padrões exigidos de rentabilidade, sendo que tais contratos eram deficitários para fins de geração de caixa.

## CUSTOS

### CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Período de três meses encerrado em 31 de março de	
	2012	2011
	<i>(em R\$ milhões)</i>	
Custos com pessoal	(52,0)	(43,2)
Custos com agregados	(21,3)	(21,3)
Custos com insumos	(14,1)	(16,0)
Depreciação	(18,9)	(13,9)
Outros	(13,4)	(15,6)
<b>Total</b>	<b>(119,7)</b>	<b>(110,0)</b>

Nossos custos com serviços prestados aumentaram R\$9,7 milhões, ou 8,8%, no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012, quando totalizaram R\$119,7 milhões, comparado a R\$110,0 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2011, embora tenham se mantido estáveis quando considerada sua representatividade

## Comentário



em relação à nossa receita operacional líquida. Abaixo as explicações das contas que apresentaram variações mais significativas:

### CUSTOS COM PESSOAL

No 1T12 nossos custos com pessoal aumentaram R\$8,8 milhões decorrente da ampliação de 19,9% no número de colaboradores, passando de 4.776 no primeiro trimestre de 2011 para 5.727 no primeiro trimestre de 2012, puxado principalmente pelo aumento de negócios na Logística Dedicada que ampliou sua receita com prestação de serviços em 54,1%.

### INSUMOS

NO 1T12 tivemos uma redução nos custos com insumos em R\$1,9 milhão, decorrente dos impactos da descontinuidade de contratos no setor florestal, em que houve custos extras para preparação dos veículos/equipamentos para venda contabilizados no primeiro trimestre de 2011, com impacto reduzido no primeiro trimestre de 2012.

### DEPRECIACÃO

NO 1T12 nossos custos com depreciação aumentaram em R\$5,0 milhões, decorrente principalmente do aumento no número de veículos de nossa Companhia, passando de 4.016 unidades no primeiro trimestre de 2011 para 4.952 unidades no primeiro trimestre de 2012; parcialmente compensado por (i) uma redução de outros em R\$2,2 milhões decorrente principalmente dos impactos da descontinuidade de contratos do setor de papel e celulose no primeiro trimestre de 2011.

### CUSTOS COM RENOVAÇÃO DE FROTAS

Nossos custos com renovação de frotas diminuíram R\$8,8 milhões, ou 35,6%, no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012, quando totalizaram R\$15,9 milhões, comparado a R\$24,7 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2011. Essa redução ocorreu principalmente devido ao perfil mais caro dos veículos/equipamentos vendidos, sendo que, no primeiro trimestre de 2011, vendemos mais veículos/equipamentos pesados, com valor residual líquido médio maior, enquanto no primeiro trimestre de 2012 vendemos mais veículos leves.

## DESPESAS OPERACIONAIS ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO

	Período de três meses encerrado em 31 de março de	
	2012	2011
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<i>(em R\$ milhões)</i>	
Administrativas, comerciais e gerais	(9,6)	(10,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	0,7	0,9
<b>Total</b>	<b>(8,9)</b>	<b>(10,0)</b>

## Comentário



Nossas despesas operacionais diminuíram R\$1,1 milhão, ou 11,0%, no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012, quando totalizaram R\$8,9 milhões, comparado a R\$10,0 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2011. Essa diminuição ocorreu principalmente devido à reclassificação de valores de ICMS estorno de créditos proporcionais a receita tributável que, em 2011, era classificado como despesa tributária e, em 2012, foi reclassificado para custos, para melhor leitura de nosso resultado operacional. Tais créditos são gerados no momento da aquisição do insumo, entretanto, somente podem ser compensados proporcionalmente à receita tributável, apurada posteriormente, de modo que a diferença é estornada e passou a ser classificada como um custo operacional.

### RESULTADO FINANCEIRO

Receita (despesa) financeira líquida	Período de três meses encerrado em 31 de março de	
	2012	2011
	<i>(em R\$ milhões)</i>	
Despesas financeiras	(17,3)	(11,9)
Receitas financeiras	7,5	3,6
<b>Total</b>	<b>(9,8)</b>	<b>(8,3)</b>

Nossas despesas financeiras líquidas aumentaram R\$ 1,5 milhão, ou 18,1%, no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012, quando totalizaram R\$ 9,8 milhões, comparado a R\$8,3 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2011. Esse aumento decorreu principalmente da mudança nas taxas de juros dos contratos de FINAME em que somos parte, sendo que no período de três meses encerrado em 31 de março de 2011 nossos contratos foram fechados através da modalidade PSI (Programa de Sustentação do Investimento, do BNDES), temporariamente disponível a nós em tal período, tendo assim taxas de juros mais baixas se comparadas àquelas disponíveis no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012.

### LUCRO LÍQUIDO

## Comentário



Em razão dos fatores acima elencados, nosso lucro líquido do período totalizou R\$ 13,3 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012, comparado a R\$ 4,7 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2011.

**EBITDA**

<i>em R\$ milhões</i>	<b>1T12</b>	<b>1T11</b>
Lucro (prejuízo) líquido	13,3	4,7
(+) Despesas financeiras líquidas	9,8	8,3
(+) IR / CSLL	6,4	2,3
(+) Depreciação e amortização	18,8	13,9
<b>EBITDA</b>	<b>48,3</b>	<b>29,2</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>27,8%</b>	<b>18,2%</b>

A **VIX** alcançou um crescimento de 65,4% em nosso EBITDA no período de três meses encerrado em 31 de março de 2012, representando um aumento de R\$19,1 milhões se comparado ao EBITDA do mesmo período de 2011. Essa variação decorreu principalmente da redução das operações no setor de papel e celulose por nossa opção tendo em vista que os contratos nessa linha de negócios não vinham atendendo, no julgamento de nossa administração, aos padrões exigidos de rentabilidade, sendo que tais contratos eram deficitários para fins de geração de caixa.

**ESTRUTURA DE CAPITAL**

Ao final do 1T12 o saldo de caixa e aplicações financeiras da companhia era de R\$ 24,5 milhões, resultando em um endividamento líquido de R\$ 389,1 milhões, face a uma dívida bruta de R\$ 413,6 milhões.

<b>ENDIVIDAMENTO</b> <i>EM R\$ MILHÕES</i>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Caixa e Aplicações financeiras	24,5	23,9
Dívida Bruta - Curto Prazo	54,5	58,2
Dívida Bruta - Longo Prazo	359,1	346,3
<b>Dívida bruta Total</b>	<b>413,6</b>	<b>404,5</b>
<b>Dívida Líquida Total</b>	<b>389,1</b>	<b>380,6</b>

A dívida líquida da **VIX** apresentou um aumento de R\$ 8,6 milhões em relação ao saldo apresentado em 31 de dezembro de 2011 principalmente em razão de novas captações para aquisição de frota para atender a novos contratos em nossas linhas de negócio, para as quais nossa frota, em 31 de dezembro de 2011, era de 5.092 equipamentos, aumentando para 5.931 equipamentos em 31 de março de 2012 (4.952 operacionais e 979 disponíveis para venda).

## Comentário



Nossos diretores entendem que nossa Companhia apresenta condições financeiras, patrimoniais e de gestão estruturadas para implementar o seu plano de negócios e cumprir as suas obrigações de curto e médio prazos.

As principais características de nossos empréstimos e financiamentos estão indicadas na tabela abaixo:

Modalidade	Moeda	Taxa % a.a. <sup>1</sup>	Ano de vencimento <sup>2</sup>	Saldo em	Saldo em
				31 de março de	31 de dezembro de
				2012	2011
FINAME	R\$	TJLP + 4,91%	2020	190,5	177,1
Empréstimo para investimentos <sup>3</sup>	R\$	CDI + 2,32%	2015	129,8	128,4
Empréstimo para Capital de Giro	R\$	CDI + 2,41%	2014	16	24,9
Leasing	R\$	CDI + 2,76%	2017	5,6	1,1
Debêntures – 1ª Emissão	R\$	CDI + 2,22%	2016	71,7	73
<b>Total</b>				<b>413,6</b>	<b>404,5</b>

<sup>1</sup> Taxa de juros médio contendo indexador acrescido do spread ao ano.

<sup>2</sup> O ano de vencimento refere-se ao vencimento do último contrato de cada modalidade de financiamento.

<sup>3</sup> Os empréstimos para investimentos firmados em moeda estrangeira são protegidos com operações de swap e por isso são demonstrados em reais.

Como forma de nos proteger de possíveis elevações nas taxas de câmbio, contratamos operações de *swap* para nossos contratos de financiamentos na modalidade “empréstimos para investimentos”, com relação aos quais a taxa de juros varia em função da variação cambial. Estes recursos são internados pelos bancos nacionais por meio dos procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil e são repassados a nós. Todas as operações de financiamento seguem as cláusulas padrões a este produto financeiro, não havendo obrigação acessória relevante vinculada a estes empréstimos.

Considerando o perfil de nosso endividamento, o nosso modelo de negócios e o nosso fluxo de caixa, nossos diretores entendem que temos liquidez e recursos de capital suficientes para financiar nossos investimentos e honrar nossas obrigações contratuais de curto e médio prazos, embora não possamos garantir que tal situação permanecerá assim no futuro. Nossos diretores entendem que as condições macroeconômicas brasileiras continuam favoráveis ao nosso crescimento, permitindo que empresas de diferentes portes e setores (em especial, aqueles ligados a infraestrutura e consumo) apresentem crescimentos superiores ao do PIB nacional, com isso estimulando o setor de logística integrada, no qual se inserem as atividades de logística dedicada.

Realizamos a gestão de liquidez com base em nosso potencial de geração de caixa. Contamos com um fluxo de receitas que consideramos relativamente estável e

## Comentário



previsível, decorrente de nossos contratos de longo prazo, os quais incluem penalidades pecuniárias em caso de cancelamentos unilaterais. Adicionalmente, a venda de nossos veículos e equipamentos seminovos também colabora para a geração de recursos para liquidação das dívidas de curto prazo.

Financiamos nosso capital de giro e investimentos em ativos imobilizados por meio de nossa geração de caixa, reforçada pela venda de equipamentos e veículos usados em nossas atividades após sua desmobilização, bem como por meio da contratação de instrumentos de dívida.

Captamos recursos por meio de empréstimos e financiamentos, quando necessário, os quais são empregados no financiamento de nossas necessidades de capital de giro e investimentos de curto e longo prazo, bem como na manutenção de nossas disponibilidades de caixa em nível que acreditamos apropriado para o desempenho de nossas atividades. Em setembro de 2010, emitimos debêntures não conversíveis para alongamento de parte de nossa dívida, no montante de R\$80,0 milhões.

Se, eventualmente for constatada deficiências de liquidez nossos diretores pretendem utilizar, sem prejuízo de novas fontes de financiamento disponíveis, recursos do mercado de capitais. Em caso de eventual crise de liquidez, os diretores entendem que ainda poderemos buscar linhas de créditos em mercados interno ou externos e/ou recursos adicionais provenientes de acionistas.

A tabela a seguir evidencia o perfil de amortização de nossos empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2012:

Modalidade	Vencimento			
	2012	2013	2014	2015 - 2016
	<i>(em R\$ milhões)</i>			
FINAME	26,3	42,9	37,4	83,9
Empréstimo para Investimentos	0,3	-	40,0	89,5
Empréstimo para Capital de Giro	9,2	3,9	2,9	-
Leasing	1,2	1,1	1,1	2,2
Debêntures – 1ª Emissão	4,3	5,4	5,4	56,6
<b>Total</b>	<b>41,3</b>	<b>53,3</b>	<b>86,8</b>	<b>232,2</b>

A tabela abaixo contempla determinados índices que demonstram o resultado do modelo de negócios que adotamos:

	Período de três meses encerrado em ou em 31 de março de	
	2012	2011
Ativo imobilizado/dívida líquida	1,2	1,1
Dívida líquida/EBITDA	2,0	2,6

Comentário



EBITDA/Despesa líquida de juros	4,9	3,5
Dívida líquida/patrimônio líquido	2,1	1,9

A escritura de emissão de nossas debêntures da primeira emissão e alguns contratos financeiros contém cláusulas que determinam a observância de determinados índices financeiros (*covenants*) mínimos, conforme descritos abaixo:

- (i) A razão entre nossa dívida líquida e nosso EBITDA não poderá ser superior a 3,00. Em 31 de dezembro de 2011 este índice correspondia a 2,5; e
- (ii) A razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, nossa controladora indireta e avalista das debêntures, não poderá ser superior a 2,00. Em 31 de dezembro de 2011 este índice correspondia a 1,82.
- (iii) Razão entre EBITDA e despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0. Em 31 de dezembro de 2011 este índice correspondia a 3,8.

Os referidos limites e índices financeiros serão calculados com relação às nossas demonstrações financeiras, em bases consolidadas, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a serem verificados anualmente, no último dia de cada exercício social.

Nossos diretores acreditam que nossos níveis de geração de caixa e de endividamento nos permitem conduzir nossas atividades operacionais bem como implementar nossa estratégia de expansão e crescimento. Ainda que seja necessária a contratação de empréstimos e financiamentos para a condução de nossos negócios e para a implementação de nossa estratégia de expansão e crescimento, nossos diretores acreditam que temos condições de obtê-los e capacidade para pagá-los no curso normal de nossas atividades.

Em 31 de março de 2012, nossa estrutura de capital era composta por 26,2% de capital próprio e 73,8% de capital de terceiros, conforme evidenciado pela tabela a seguir:

	Em 31 de março de	
	2012	2011
	(em R\$ mil)	
<b>Capital próprio</b>		
Capital social	100,0	36,3
Reservas de capital	10,1	18,1
Reserva legal	7,3	5,6
Reserva de lucros	55,4	91,3
Ajustes de avaliação patrimonial	9	9
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>181,8</b>	<b>160,3</b>
<b>Capital de terceiros</b>		
Passivo circulante	105,9	132,1
Passivo não circulante	407,5	332
<b>Total do passivo</b>	<b>513,4</b>	<b>464,1</b>

**Comentário**



Vix Logística S.A.  
 CNPJ nº 32.881.371/0001-72  
 NIRE 32.300.029.615






<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>695,2</b>	<b>624,4</b>
--	--------------	--------------

## **Notas Explicativas**

# **VIX Logística S.A.**

**Demonstrações financeiras  
intermediárias em 31 de março de 2012 e  
relatório dos auditores independentes**

## Notas Explicativas

### Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas  
VIX Logística S.A.

#### Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da VIX Logística S.A. (a "Companhia"), em 31 de março de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Revisamos também o balanço patrimonial consolidado da VIX Logística S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2012, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

### **Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de março de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".

### **Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VIX Logística S.A. e suas controladas, em 31 de março de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o trimestre findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

#### **Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações financeiras intermediárias mencionadas acima incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2011, obtidas das Informações Trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de

## Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 6 de maio de 2011, e 23 de março de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" ES

Sérgio Eduardo Zamora  
Contador CRC 1SP168728/O-4 "S" ES

## Notas Explicativas

## VIX Logística S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados  
Em milhares de reais

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido
		31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.526	5.630	24.455	23.896	Circulante
Contas a receber	6	83.406	88.405	100.780	106.958	Empréstimos e financiamentos
Estoques	7	5.537	5.690	5.735	5.863	Fornecedores
Tributos a recuperar	8	23.302	26.007	24.145	27.395	Obrigações trabalhistas
Créditos diversos e retenções contratuais		2.110	2.706	2.697	3.574	Obrigações tributárias
Créditos com partes relacionadas		26	160	26	202	Contas a pagar
Despesas do exercício seguinte		4.239		4.624		Adiantamentos diversos
Dividendos a receber		7.700	12.700			Adiantamentos de clientes
						Dividendos a pagar
		132.846	141.298	162.462	167.888	
<b>Bens mantidos para venda</b>						
	9	25.932	33.352	26.420	33.935	Não circulante
		158.778	174.650	188.882	201.823	Empréstimos e financiamentos
<b>Não circulante</b>						
Contas a receber de partes relacionadas	15	600	621		21	Perdas com derivativos
Tributos a recuperar	8	24.286	23.524	24.286	23.524	Adiantamentos diversos
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	19.413	20.066	20.835	21.487	Contas a pagar por compra de imóveis
Créditos diversos e retenções contratuais		1.073	881	1.070	881	Outras contas a pagar
Depósitos judiciais e outras contas		4.772	3.973	5.388	4.401	Imposto de renda e contribuição social diferido
		50.144	49.065	51.579	50.314	Obrigações tributárias
Investimentos	10	40.861	37.276	53	53	Provisão para contingências
Imobilizado	11	402.302	373.509	454.166	423.351	Patrimônio líquido
Intangível	12	539	627	539	627	Capital social
		443.702	411.412	454.758	424.031	Reservas de capital
		493.846	460.477	506.337	474.345	Reserva legal
						Reserva de retenção de lucros
						Ajustes de avaliação patrimonial

## VIX Logística S.A.

### Demonstrações intermediárias dos resultados

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita líquida de vendas e serviços (Nota 20)	137.951	127.822	174.035	160.053
Custo dos serviços (Nota 21)	(88.921)	(83.617)	(119.681)	(109.980)
Custo com vendas	<u>(15.924)</u>	<u>(24.621)</u>	<u>(15.927)</u>	<u>(24.673)</u>
<b>Resultado bruto</b>	<b><u>33.106</u></b>	<b><u>19.584</u></b>	<b><u>38.427</u></b>	<b><u>25.400</u></b>
Despesas e receitas operacionais				
Despesas administrativas / gerais / comerciais (Nota 22)	(9.404)	(10.753)	(9.598)	(10.884)
Outras receitas operacionais, líquidas	600	849	691	867
Resultado de equivalência patrimonial	<u>3.585</u>	<u>4.477</u>		
	<u>(5.219)</u>	<u>(5.427)</u>	<u>(8.907)</u>	<u>(10.017)</u>
<b>Lucro operacional</b>	<b><u>27.887</u></b>	<b><u>14.157</u></b>	<b><u>29.520</u></b>	<b><u>15.383</u></b>
Despesas financeiras (Nota 23)	(16.675)	(11.530)	(17.345)	(11.940)
Receitas financeiras (Nota 23)	<u>7.110</u>	<u>3.117</u>	<u>7.530</u>	<u>3.585</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b><u>18.322</u></b>	<b><u>5.744</u></b>	<b><u>19.705</u></b>	<b><u>7.028</u></b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	(3.080)	(1.059)	(4.000)	(1.934)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	<u>(1.923)</u>	<u>(1)</u>	<u>(2.386)</u>	<u>(410)</u>
<b>Lucro líquido do trimestre</b>	<b><u>13.319</u></b>	<b><u>4.684</u></b>	<b><u>13.319</u></b>	<b><u>4.684</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Demonstrações intermediárias dos resultados abrangentes**  
**Trimestres findos em 31 de março**  
Em milhares de reais

---

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Lucro líquido do trimestre</b>	13.319	4.684
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>	<u>(34)</u>	<u>25</u>
Variação cambial de investida no exterior	(26)	34
Realização da reserva de reavaliação	<u>(8)</u>	<u>(9)</u>
<b>Total do resultado abrangente do trimestre</b>	<u>13.285</u>	<u>4.709</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas**

**VIX Logística S.A.**

**Demonstrações intermediárias das mutações do patrimônio líquido**  
Em milhares de reais

**Saldos em 31 de dezembro de 2010**

Lucro líquido do trimestre  
Realização da reserva de reavaliação  
Variação cambial de investida no exterior  
Distribuição de lucros  
Retenção dos lucros

**Saldos em 31 de março de 2011**

Lucro líquido do período  
Realização da reserva de reavaliação  
Variação cambial de investida no exterior  
Constituição de reserva legal  
Distribuição de lucros  
Retenção dos lucros  
Aumento de capital

**Saldos em 31 de dezembro de 2011**

Lucro líquido do trimestre  
Realização da reserva de reavaliação  
Variação cambial de investida no exterior  
Distribuição de dividendos  
Retenção dos lucros

**Saldos em 31 de março de 2012**

	Notas	Reservas de capital			Reservas de lucro		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucro líquido
		Capital social integralizado	Reserva de capital	Reserva de ágio na subscrição de ações	Legal	Retenção		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>		36.346	8.731	9.338	5.612	88.260	8.962	4
Lucro líquido do trimestre								(1)
Realização da reserva de reavaliação								3
Variação cambial de investida no exterior								6
Distribuição de lucros								(27)
Retenção dos lucros								29
<b>Saldos em 31 de março de 2011</b>		<u>36.346</u>	<u>8.731</u>	<u>9.338</u>	<u>5.612</u>	<u>85.224</u>	<u>8.987</u>	<u>6</u>
Lucro líquido do período								(23)
Realização da reserva de reavaliação								19
Variação cambial de investida no exterior					1.706			(1)
Constituição de reserva legal								(6)
Distribuição de lucros								(27)
Retenção dos lucros								29
Aumento de capital								(1)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	17	<u>100.000</u>	<u>744</u>	<u>9.338</u>	<u>7.318</u>	<u>45.412</u>	<u>8.983</u>	<u>13</u>
Lucro líquido do trimestre								(8)
Realização da reserva de reavaliação								(26)
Variação cambial de investida no exterior								(3)
Distribuição de dividendos						10.026		(10)
Retenção dos lucros								13
<b>Saldos em 31 de março de 2012</b>	17	<u>100.000</u>	<u>744</u>	<u>9.338</u>	<u>7.318</u>	<u>55.439</u>	<u>8.949</u>	<u>6</u>

## VIX Logística S.A.

### Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos fluxos de caixa Trimestres findos em 31 de março Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<u>18.322</u>	<u>5.744</u>	<u>19.705</u>	<u>7.028</u>
<b>Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro ao caixa decorrentes das atividades operacionais</b>				
Depreciação e perda por redução ao valor recuperável do imobilizado	17.474	13.000	18.779	13.889
Amortização do intangível	88		88	
Baixa de imobilizado	4.631	6.644	4.634	6.646
Diferença acumulada de conversão em investimentos no exterior			(26)	35
Participação de não controladores				1
Resultado de equivalência patrimonial	(3.585)	(4.477)		
Provisão (reversão) para contingências	(150)	713	(150)	713
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes e outras contas a receber e adiantamentos	4.999	6.218	6.178	10.952
Estoques	153	935	128	1.050
Tributos a recuperar	510	1.112	1.054	1.238
Créditos diversos	5.643	12.886	5.396	12.832
Contas a receber de partes relacionadas	(5)	2.028	(5)	(21)
Fornecedores	(936)	5.290	(1.967)	4.711
Obrigações trabalhistas e tributárias	5.067	436	5.215	(2)
Outros passivos	(3.977)	4.007	(3.029)	(4.473)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.080)	(1.058)	(4.000)	(1.935)
<b>Fluxos de caixa líquido originado das atividades operacionais</b>	<u>45.154</u>	<u>53.478</u>	<u>52.000</u>	<u>61.610</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado	(52.164)	(54.973)	(55.397)	(58.437)
Dividendos recebidos	5.000	1.843		
Investimento em controlada		(444)		
<b>Fluxos de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(47.164)</u>	<u>(53.574)</u>	<u>(55.397)</u>	<u>(58.437)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captações de empréstimos	39.392	41.305	42.330	44.521
Pagamento de empréstimo	(31.358)	(37.915)	(33.247)	(39.708)
Dividendos recebidos de acionista controlador		183		
Dividendos pagos a acionistas controladores	(5.128)	(2.546)	(5.128)	(2.546)
<b>Fluxos de caixa líquido originado das atividades de financiamento</b>	<u>2.906</u>	<u>1.027</u>	<u>3.955</u>	<u>2.267</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>896</u>	<u>931</u>	<u>558</u>	<u>5.440</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<u>5.630</u>	<u>42.670</u>	<u>23.896</u>	<u>59.208</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<u>6.526</u>	<u>43.601</u>	<u>24.455</u>	<u>64.648</u>
	<u>896</u>	<u>931</u>	<u>558</u>	<u>5.440</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Demonstrações intermediárias individuais  
e consolidadas do valor adicionado  
Trimestres findos em 31 de março  
Em milhares de reais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	154.354	140.259	195.829	177.239
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(44)		(51)	
	<u>154.310</u>	<u>140.259</u>	<u>195.778</u>	<u>177.239</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custo de produtos, mercadorias e serviços vendidos	(27.382)	(38.624)	(30.016)	(40.705)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros operacionais	(15.866)	(16.456)	(36.338)	(34.573)
	<u>(43.248)</u>	<u>(55.080)</u>	<u>(66.354)</u>	<u>(75.278)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>111.062</u>	<u>85.179</u>	<u>129.424</u>	<u>101.961</u>
Depreciação e amortização	(17.563)	(13.000)	(18.863)	(13.884)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<u>93.499</u>	<u>72.179</u>	<u>110.561</u>	<u>88.077</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	3.585	4.477		
Receitas financeiras	7.110	3.117	7.530	3.585
	<u>10.695</u>	<u>7.594</u>	<u>7.530</u>	<u>3.585</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>104.194</u>	<u>79.773</u>	<u>118.091</u>	<u>91.662</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal				
Salários e encargos	41.908	34.533	47.186	39.022
Honorários de diretoria	953	845	953	845
Planos de aposentadoria e pensão	199	186	204	190
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	22.712	16.166	27.244	20.238
Estaduais	3.796	5.390	6.771	8.065
Municipais	2.484	1.682	2.646	1.786
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	14.237	8.766	14.857	9.124
Aluguéis	2.173	4.758	2.423	4.892
Outras	2.401	2.763	2.488	2.816
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	3.305	1.660	3.305	1.660
Lucros retidos	10.026	3.024	10.014	3.024
	<u>104.194</u>	<u>79.773</u>	<u>118.091</u>	<u>91.662</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S/A ("Companhia" ou "VIX"), constituída em 1982 tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, locação de veículos e mão de obra, operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 31 de março de 2012, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

<u>Empresa</u>	<u>Denominação</u>	<u>Atividade desenvolvida</u>
Águia Branca Logística S/A	"ABL"	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	"VIXTD" (1)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	"AB SRL"	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina)	"Vix Mercosur" (2)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	"ATL"	Transporte rodoviário de veículos
Autoport Transporte de Veículos Ltda.	"ATV"	Transporte rodoviário de veículos
ATL Sudeste Transporte de Veículos Ltda.	"ATLS"	Transporte rodoviário de veículos
ATL Nordeste Transporte de Veículos Ltda.	"ATLN"	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda.	"Vixlog" (2)	Transporte rodoviário de veículos

- (1) Empresa com operações mercantis pouco significativas ainda em fase de prospecção de negócios;
- (2) Empresa controlada indiretamente com operações mercantis pouco significativas em fase de prospecção de negócios.

A Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca, o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidados nestas demonstrações financeiras.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

#### 2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

##### 2.1 Base de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da VIX Logística S/A para o trimestre findo em 31 de março de 2012 foram autorizadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 26 de abril de 2012, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012** **Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, provisão para receitas incorridas que ainda não foram faturadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras consolidadas intermediárias foram preparadas de acordo com CPC 21/IAS 34 - "Demonstrações Intermediárias" e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras intermediárias da controladora foram preparadas de acordo com CPC 21 - "Demonstrações Intermediárias".

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e vem sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2012.

#### **2.2 Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, incluem as demonstrações financeiras das controladas ABL, ATV, ATL, VIXTD, ATLS, ATLN, VIXLOG, ABSRL e Vix Mercosur.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, de ativos e passivos, são eliminados por completo. Em função das receitas e despesas entre as empresas serem consideradas como irrelevantes, as mesmas não foram excluídas no processo de consolidação.

#### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e, aquelas, cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

---

**(i) Transações e saldos**

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real), utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

**(ii) Empresas do Grupo**

As controladas localizadas no exterior mantêm corpo gerencial próprios, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

**2.4 Descrição das principais práticas contábeis adotadas**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras intermediárias estão descritas a seguir:

**(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento original de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

**(b) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração**

**(b-1) Ativos financeiros - Reconhecimento e mensuração**

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

---

#### Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

#### (b-2) Passivos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Sociedade incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

#### (b-3) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge"

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumentos destinados a "hedge" ou não. As operações efetuadas que não atendam aos critérios de efetividade de "hedge" contábil são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do exercício.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos "hedge" podem ser classificados como: (i) "Hedge" de valor justo; (ii) "Hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observando os seguintes critérios:

- (i) *"Hedge" de valor justo*: a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita e despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período;

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

---

- (ii) "*Hedge*" de fluxo de caixa: a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

#### **(b.4) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

#### **(b.5) Impairment de ativos financeiros**

##### **Ativos mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

---

- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros, desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
- mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Caso num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

#### (c) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores de realização, a análise de recuperabilidade é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

#### (d) Estoques

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração

#### (e) Bens mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

#### (f) Investimentos em controladas - controladora

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

---

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora inicialmente ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nos resultados da controlada.

As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante nas demonstrações do resultado da controladora.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### **(g) Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de junho de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na nota 11. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na nota 17, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

#### **(h) Arrendamentos mercantis**

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na nota Explicativa nº 11. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

---

**(i) Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

**(j) Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*Impairment*)**

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados através de operações futuras.

**(k) Fornecedores**

Representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros. Além disto, a Companhia adota como procedimento, quando das aquisições de veículos e equipamentos, contabilizar a obrigação líquida devida aos mesmos como fornecedores, transferindo-os para a conta de "Empréstimos e financiamentos" quando da aprovação e obtenção dos contratos formalizados com as instituições financeiras, classificando-os como passivo circulante e passivo não circulante.

**(l) Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

**(m) Salários e encargos sociais**

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

**(n) Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012** **Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **(o) Impostos e contribuições**

##### **(o.1) Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido - Correntes**

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 48.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas tributáveis (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

##### **(o.2) Imposto de renda e contribuição social - Diferidos**

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

---

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

#### **(o.3) Impostos sobre vendas**

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,60%;
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 19%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

#### **(p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **(q) Reconhecimento de receita**

##### **(q.1) Prestação de serviços**

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

##### **(q.2) Venda de ativos**

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

---

#### **(q.3) Receita de juros**

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

#### **(r) Lucro por ação**

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, conseqüentemente, lucro por ação diluído.

#### **(s) Benefícios a empregados**

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia e suas controladas oferecem assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte, entre outros.

#### **(t) Informação por segmento**

A atividade fim da Companhia consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro linhas de negócios: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Locação e Gestão de Frotas e (iv) Fretamento. Todas as linhas de negócios acima mencionadas consistem em serviços de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela nossa Companhia.

### **3 Novos pronunciamentos alterações e interpretações das IFRS**

Novos pronunciamentos, alterações nos pronunciamentos existentes e novas interpretações, listadas a seguir, foram publicados e são obrigatórios para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2012 ou posteriores. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, órgão responsável por normatizar as práticas contábeis adotadas no Brasil, ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações relacionados às IFRS novas e revisadas apresentadas nesta nota explicativa.

A Companhia não adotou de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras intermediárias de 31 de março de 2012 e não teve a oportunidade de avaliar possível impacto da adoção dessas alterações, quais sejam:

#### **(a) IAS 1 apresentação das demonstrações financeiras**

Em junho de 2011, o IASB efetuou modificações no IAS 1, relacionadas com a apresentação dos itens registrados em ajustes de avaliação patrimonial ("other comprehensive income"), no patrimônio líquido.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

---

**(b) IAS 12 imposto de renda**

Esta emenda esclareceu, principalmente, a determinação de imposto diferido sobre as propriedades de investimento mensurado pelo valor justo.

**(c) IAS 19 benefícios aos empregados**

Em junho de 2011, o IASB modificou o IAS 19 com o objetivo de introduzir melhorias nos registros, divulgações, classificações, estimativas dentre outras, relacionadas aos benefícios a empregados. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.

**(d) IAS 27 demonstrações financeiras consolidadas e individuais**

O IAS 27 foi modificado em 2011 em consequência da emissão do IFRS 10 - Demonstrações contábeis consolidadas. Dessa forma, o IAS 27 passou a conter requerimentos somente sobre a elaboração de demonstrações contábeis separadas. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013.

**(e) IAS 28 contabilização de investimentos em associadas e *Joint Ventures***

O IAS 28 foi modificado em 2011 para incluir os empreendimentos em conjunto no escopo desse pronunciamento. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013.

**(f) IFRS 9 instrumentos financeiros - Classificação e mensuração**

A IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". A IFRS 9 requer que todos os ativos financeiros sejam classificados na mesma base do modelo de negócio utilizado na administração de ativos financeiros e nas características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013.

**(g) IFRS 10 - demonstrações financeiras consolidadas**

O IFRS 10 requer que a controladora apresente demonstrações financeiras consolidadas. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013.

**(h) IFRS 11 - Contratos entre empreendedores**

Esse IFRS substitui o IAS 31 - Investimento em Empreendimentos em Conjunto. O IFRS 11 requer que um participante de um empreendimento em conjunto determine o tipo de contrato no qual está envolvido através da avaliação de seus direitos e obrigações provenientes desse arranjo. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

---

**(i) IFRS 12 - Divulgação de participação em outras entidades**

O IFRS 12 requer a divulgação de informações para permitir aos usuários das demonstrações financeiras a: compreender os julgamentos e premissas adotados, a participação de não-controladores, avaliar a natureza dos, e mudanças nos, riscos associados com a participação nas entidades consolidadas dentre outros. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013.

**(j) IFRS 13 - Mensuração de valor justo**

O IFRS 13 define o valor justo como o preço que poderia ser recebido para vender um ativo ou pago pela transferência de um passivo, em uma transação organizada entre participantes de mercado, em uma data de avaliação. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013.

**4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

**4.1 Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

**4.2 Estimativas e premissas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

**(a) Impostos**

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

A Companhia apresenta ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais consolidados a compensar no valor de R\$ 20.835 (R\$ 21.847 em 31 de dezembro de 2011). Esses prejuízos são originados na controladora e determinadas controladas que apresentam saldo de prejuízos fiscais, sem prazo de prescrição e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

**(b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas**

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**(c) Receita de prestação de serviços não faturada**

As receitas da Companhia e de suas controladas decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os clientes da Companhia e suas controladas. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

**(d) Vida útil de ativos não circulantes**

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil- econômica dos bens, anualmente revisadas.

**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Caixa	186	167	239	207
Depósitos Bancários	6.340	4.053	10.757	7.930
Aplicações financeiras		1.410	13.459	15.759
	<u>6.526</u>	<u>5.630</u>	<u>24.455</u>	<u>23.896</u>

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas mantinham certificados de depósitos bancários (CDB) disponíveis para resgate não existindo qualquer restrição ou desconto a ser aplicado sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**  
Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado**6 Contas a receber**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Duplicatas a receber	38.801	47.168	54.308	64.304
Serviços prestados a faturar	42.566	38.593	42.767	38.593
Conhecimentos de transporte a faturar	2.195	2.801	3.891	4.248
( - ) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(156)	(157)	(186)	(187)
	<u>83.406</u>	<u>88.405</u>	<u>100.780</u>	<u>106.958</u>

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
A vencer	32.921	36.401
<b>Vencidos</b>		
Vencidos até 30 dias	2.264	6.547
Vencidos de 31 a 90 dias	1.312	2.935
Vencidos de 91 a 180 dias	1.313	88
Vencidos há mais de 180 dias	991	1.197
	<u>38.801</u>	<u>47.168</u>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
A vencer	47.581	51.440
<b>Vencidos</b>		
Vencidos até 30 dias	2.995	7.868
Vencidos de 31 a 90 dias	927	3.610
Vencidos de 91 a 180 dias	1.746	141
Vencidos há mais de 180 dias	1.059	1.245
	<u>54.308</u>	<u>64.304</u>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**  
Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado**7 Estoques**

Representado por combustíveis, pneus e peças para manutenção e reposição que são aplicados diretamente na frota operacional (veículos leves, pesados, ônibus e equipamentos) da Companhia e suas controladas.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Peças e acessórios	4.812	5.112	4.962	5.200
Pneus	767	988	784	1.034
Materiais para carrocerias	595	397	606	422
Materiais em trânsito	187	255	187	255
Outros itens	768	530	788	544
Provisão para obsolescência	(1.592)	(1.592)	(1.592)	(1.592)
	<u>5.537</u>	<u>5.690</u>	<u>5.735</u>	<u>5.863</u>

A provisão para obsolescência refere-se predominantemente a peças obsoletas utilizadas na manutenção de máquinas e veículos.

**8 Tributos a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	40.864	39.912	40.866	39.914
Imposto de Renda (IRRF e IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - Retenções na fonte e antecipações	5.365	8.161	5.860	8.975
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	287	294	304	568
Outros	1.072	1.164	1.401	1.462
	<u>47.588</u>	<u>49.531</u>	<u>48.431</u>	<u>50.919</u>
Parcela de curto prazo	<u>23.302</u>	<u>26.007</u>	<u>24.145</u>	<u>27.395</u>
Parcela de longo prazo	<u>24.286</u>	<u>23.524</u>	<u>24.286</u>	<u>23.524</u>

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia avalia para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às receitas auferidas tributadas de mesma origem.

Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX e ATL) e retidos na fonte.

#### 9 Bens mantidos para venda

Representado, principalmente, por veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados nas operações da Companhia e suas controladas, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data de disponibilização para venda, os quais são inferiores aos valores esperados de realização. Os valores são mantidos no curto prazo de acordo com a expectativa de realização das vendas pela administração inferior a 1 ano.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de Março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Veículos	19.900	26.281	20.388	26.865
Máquinas e equipamentos	<u>6.032</u>	<u>7.071</u>	<u>6.032</u>	<u>7.070</u>
Total do mantido para venda	<u>25.932</u>	<u>33.352</u>	<u>26.420</u>	<u>33.935</u>
			<u>Controladora</u>	
			<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Saldo inicial			33.352	66.711
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para o ativo circulante (disponíveis para venda)			2.698	24.083
Itens alienados durante o período			<u>(10.118)</u>	<u>(57.442)</u>
Saldo final			<u>25.932</u>	<u>33.352</u>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**  
Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Saldo inicial	33.935	66.711
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para o ativo circulante (disponíveis para venda)	2.601	24.666
Itens alienados durante o período	<u>(10.116)</u>	<u>(57.442)</u>
Saldo final	<u>26.420</u>	<u>33.935</u>

**10 Investimentos**

<b>Controlada</b>	<b>% Participação</b>	<b>Patrimônio líquido em 31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Águia Branca Logística - ABL	99,99	8.698	8.698	7.076
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	13.372	13.372	13.464
Autoport Transporte de Veículos - ATV	99,99	9.591	9.591	10.836
VIX Transportes Dedicados - VIX-TD	99,99	113	113	114
ATL Sudeste Transporte de Veículos - ATLS	99,99	4.991	4.991	2.346
ATL Nordeste Transporte de Veículos - ATLN	99,99	3.082	3.082	2.372
Águia Branca S.R.L. - SRL	99,99	961	961	1.015
Vixlog Transporte e Logística Ltda. - VIXLOG	0,01 (1)	86		
Outros investimentos			<u>40.808</u>	<u>37.223</u>
			<u>53</u>	<u>53</u>
			<u>40.861</u>	<u>37.276</u>

(1) A Companhia possui 100% de participação na referida controlada, sendo 0,01% direta e 99,99% indiretamente, por meio da controlada ABL.

A Companhia registrou, em dezembro de 2011, R\$ 12.700 relativo a dividendos a receber de suas controladas dos quais R\$ 7.700 ainda não liquidados, que se encontram contabilizados em rubrica específica no ativo circulante.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012

Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

#### Composição de investimentos

	ABL	ATL	ATV	VIXLOG	VIXTD	ATLS	ATLN	AB SR L	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	7.053	12.628	11.243	1.841	86	6.641	4.420	776	44.688
(+) Investimentos		2.050						270	2.320
(-) Redução de Investimentos				(1.792)					(1.792)
(+) Equivalência patrimonial	6.323	2.786	593	(49)	28	8.205	724	(84)	18.526
(-) Variação Cambial								53	53
(-) Distribuição de lucros	(6.300)	(4.000)	(1.000)			(12.500)	(2.500)		(26.300)
(-) Distribuição de lucros desproporcional							(272)		(272)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	7.076	13.464	10.836		114	2.346	2.372	1.015	37.223
(+) Equivalência patrimonial	1.622	(92)	(1.245)		(1)	2.645	710	(54)	3.585
<b>Saldos em 31 de março de 2012</b>	8.698	13.372	9.591		113	4.991	3.082	961	40.808

#### 11 Imobilizado

	% - Taxa anual de depreciação	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Veículos	7 a 33	441.423	413.977	511.411	480.926
Máquinas e equipamentos	20 a 40	45.231	39.830	45.579	40.168
Equipamentos de informática	20	2.774	2.865	2.790	2.880
Edifícios e construções /Reavaliação	4	2.542	2.542	2.542	2.542
Benfeitorias em bens de terceiros	(i)	3.850	3.826	4.424	4.400
Móveis e utensílios	10	2.972	2.917	3.267	3.194
Terrenos		5.391	5.391	5.391	5.391
Terrenos - Reavaliação		12.658	12.658	12.658	12.658
Aeronave	(ii)	6.847	6.847	6.847	6.847
Outros - Inclui imobilizações em andamento	0 a 20	10.674	4.446	10.961	4.478
		534.362	495.299	605.870	563.484
Depreciações acumuladas		(132.060)	(121.790)	(151.704)	(140.133)
Imobilizado líquido		402.302	373.509	454.166	423.351

#### Taxas de depreciação:

- (i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de aluguel ou vida útil, dos dois, o menor.
- (ii) Depreciação iniciada no mês de maio de 2010, tendo como base a quantidade de horas voadas em relação à vida útil estimada.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 11.1 Revisão da vida útil

##### 11.1.1. Efeitos da revisão da vida útil

As taxas de depreciação anual para os veículos e máquinas e equipamentos são revistas anualmente, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado), passando a ser calculadas com base na vida útil-econômica dos bens que compõem estes grupos, levando em consideração os valores residuais estimados. As taxas praticadas nos exercícios de 2012 e de 2011 encontram-se apresentadas a seguir:

	% - Taxa anual de depreciação	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Veículos		
Veículos leves	20	20
Ônibus	13	13
Caminhões/semirreboque - Atividade de siderurgia	20	20
Caminhões/semirreboque - Transportes de minérios	20	20
Caminhões/semirreboque - Operações florestais	20	20
Caminhões - Outras atividades	13	13
Semirreboques - Outras atividades	7	7
Máquinas e equipamentos		
Grua	33	33
Cabeçote de corte	40	40
Tratores florestais	20	20
Equipamentos de corte	25	25
Motoniveladora/guinho	20	20
Afiadeira/picador	33	33

As vidas úteis dos itens comentados acima variam em conformidade com a atividade/contrato que estão sendo empregados.

##### 11.1.2 Critérios de avaliação

A Companhia avalia periodicamente a vida útil de todos os bens que compõem seu ativo imobilizado, para determinação das taxas de depreciação e valores residuais, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

## Notas Explicativas

## VIX Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012  
Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

## 11.3 Resumo de movimentação

A movimentação do imobilizado em 31 de março de 2012 e de 31 de dezembro de 2011 é conforme segue:

## 11.3.1 Controladora

Descrição	31 de dezembro de 2011	Aquisições líquidas de ICMS	Alienações e baixas	Reclassificação para bens destinados à venda	Reclassificações	Depreciação
Veículos	308.733	40.950	(4.311)	(2.700)	491	(15.815)
Máquinas e equipamentos	29.659	5.820	(310)	2		(1.241)
Equipamentos de informática	712	20	(6)			(87)
Edifícios e construções /reavaliações	2.133					(24)
Benefitorias em bens de terceiros	1.490				24	(233)
Móveis e utensílios	1.553	62	(3)			(62)
Terrenos	5.391					
Terrenos (reav.)	12.658					
Aeronave	6.804					
Outros - Imobilização em andamento	4.376	6.744	(1)		(515)	(7)
Total	373.509	53.596	(4.631)	(2.698)		(17.474)
Descrição	31 de dezembro de 2010	Aquisições líquidas de ICMS	Alienações e baixas	Reclassificação para bens destinados à venda	Reclassificações	Depreciação
Veículos	207.518	180.157	(19.367)	(16.589)	10.665	(53.651)
Máquinas e equipamentos	22.926	21.027	(1.766)	(8.245)	152	(4.381)
Equipamentos de informática	633	379	(4)			(349)
Edifícios e construções	994				175	(46)
Edifícios e construções (reav.)	1.058					(48)
Benefitorias em bens de terceiros	988		(293)		1.461	(66)
Móveis e utensílios	1.429	391	(44)		8	(831)
Terrenos	5.391					
Terrenos (reav.)	12.658					
Aeronave	6.804					

## VIX Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012  
Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

### 11.3.2 Consolidado

<b>Descrição</b>	<b>2011</b>	<b>Aquisições líquidas de ICMS</b>	<b>Alienações e baixas</b>	<b>Reclassificação para bens destinados à venda</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Depreciação</b>
Veículos	357.946	43.899	(4.314)	(2.603)	491	(17.040)
Máquinas e equipamentos	29.874	5.830	(310)	2		(1.253)
Equipamentos de informática	721	21	(6)			(88)
Edifícios e construções/reavaliação	2.133					(24)
Benfeitorias em bens de terceiros	1.669				24	(291)
Móveis e utensílios	1.751	81	(3)			(70)
Terrenos	5.391					
Terrenos (reav.)	12.658					(7)
Aeronave	6.804					(6)
Outros - Imobilização em andamento	4.404	6.998	(1)		(515)	
<b>Total</b>	<b>423.351</b>	<b>56.829</b>	<b>(4.634)</b>	<b>(2.601)</b>		<b>(18.779)</b>
<b>Descrição</b>	<b>2010</b>	<b>Aquisições líquidas de ICMS</b>	<b>Alienações e baixas</b>	<b>Reclassificação para bens destinados à venda</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Depreciação</b>
Veículos	244.171	197.691	(19.564)	(17.173)	10.688	(57.867)
Máquinas e equipamentos	22.996	21.161	(1.767)	(8.245)	152	(4.423)
Equipamentos de informática	692	384	(4)			(351)
Edifícios e construções	994				175	(46)
Edifícios e construções (reav.)	1.058					(48)
Benfeitorias em bens de terceiros	1.048	256	(293)		1.464	(806)
Móveis e utensílios	1.588	477	(64)		10	(260)
Terrenos	5.391					
Terrenos (reav.)	12.658					
Aeronave	6.830					
Outros - Imobilização em andamento	3.051	14.069	(32)		(12.662)	(26)
						(22)

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**  
Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado**12 Intangível**

<b>Controladora e consolidado</b>	<b>% - Taxa anual de amortização</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Software e outros itens	20	627	2.282
Amortizações do período		(88)	(1.655)
Saldo líquido		539	627

**13 Empréstimos e financiamentos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Aquisição de ativo fixo - FINAME	161.631	149.236	190.517	177.073
Investimento - COMPROR/empréstimo bancário	125.093	125.830	125.093	125.831
Capital de giro	15.948	24.807	15.948	24.807
Debêntures	71.654	73.016	71.654	73.016
Arrendamento mercantil	5.604	1.109	5.604	1.109
	379.930	373.998	408.816	401.836
Parcela de curto prazo	48.347	52.511	54.459	58.153
Parcela de longo prazo	331.583	321.487	354.357	343.683

**13.1 Aquisição de ativo fixo - FINAME**

Financiamentos obtidos para investimento em veículos e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 1,50% a 10,70% com correção pela UR TJLP.

**13.2 Investimento - COMPROR/empréstimo bancário**

Financiamentos obtidos para investimento em veículos leves que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,80% a 2,94% e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI); e (ii) Variação cambial do Dólar norte-americano, acrescidos de taxa de juros anuais de 5,85%. Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI ("swap"), cujos comentários adicionais estão descritos à nota Explicativa nº 24.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012

Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 13.3 Capital de giro

Os empréstimos possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,75% a 5,16%, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### 13.4 Arrendamento mercantil

Captações aplicadas na aquisição de máquinas, equipamentos e outros que possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,34% a 2,52%, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### 13.5 Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	10/setembro/2010
Data final da liquidação	10/setembro/2016
Quantidade	80
Valor total da emissão	R\$ 80 milhões
Espécie	De garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Emissora
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,22% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Trimestral, a partir de 10/dezembro/2010
Pagamento do principal	R\$ 31,05 milhões serão pagos em 23 parcelas iguais e trimestrais, junto com a remuneração mensal. R\$ 48,95 milhões serão pagos em 10/setembro/2016
Garantias	Aval da controladora da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas
Obrigações adicionais - Índices financeiros (testados todo final de ano):	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0
Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,0
Obrigações adicionais - Outras	Instruir clientes com contratos a performar de saldo superior a R\$ 50 milhões em determinada instituição financeira, não alteração do ramo de negócio da Emissora, manter-se adimplente com o pagamento dos tributos correntes entre outros

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos, conforme seguem:

Parcela de curto prazo	5.673
Parcela de longo prazo	<u>65.981</u>
	<u>71.654</u>

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 31 de março de 2012, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 13.6 Garantias

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

#### 13.7 Composição das parcelas de longo prazo

Em 31 de março de 2012, a parcela de longo prazo consolidada possuía os seguintes vencimentos:

Ano	FINAME	Capital de giro	Arrendamento mercantil	Debêntures	Investimento - COMPROR/empréstimo bancário	Total
2013	42.678	3.640	1.066	5.400		52.784
2014	36.116	2.019	1.090	5.400	84.497	129.122
Após 2014	75.048		1.964	55.181	40.258	172.451
	<u>153.842</u>	<u>5.659</u>	<u>4.120</u>	<u>65.981</u>	<u>124.754</u>	<u>354.357</u>

#### 14 Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
<b>Obrigações trabalhistas</b>				
Previdenciárias - FGTS/INSS	2.503	2.930	2.930	3.412
Com pessoal - Salários/outros	961	821	1.060	896
Provisão - férias, 13º e encargos	16.410	13.335	18.283	14.892
	<u>19.874</u>	<u>17.086</u>	<u>22.273</u>	<u>19.200</u>
<b>Obrigações tributárias</b>				
PIS/COFINS/IRPJ/CSL	5.689	2.637	7.132	4.045
ICMS a recolher	1.923	1.636	2.729	2.558
ISS a recolher	2.127	2.112	2.188	2.203
Parcelamento de tributos PAEX (i)	7.692	8.574	7.692	8.574
ISS - Exigibilidade suspensa/parcelamento	193	190	193	190
Outros	233	428	298	519
	<u>17.857</u>	<u>15.577</u>	<u>20.232</u>	<u>18.089</u>
Parcela de curto prazo - obrigações tributárias	10.647	7.690	13.022	10.202
Parcela de longo prazo - obrigações tributárias	7.210	7.887	7.210	7.887

- (i) Relativo ao Parcelamento Excepcional (PAEX) de tributos federais e contribuições previdenciárias vencidos até 28 de fevereiro de 2003, conforme previsto na Medida Provisória nº 303, os quais serão pagos em até 130 meses, com atualização pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ou SELIC. A Companhia vem cumprindo todas as exigências previstas no programa de parcelamento e permanece aguardando a consolidação final dos débitos pela Receita Federal do Brasil (RFB), e Procuradoria- Geral da União.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**  
Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado**15 Transações com partes relacionadas**

A Companhia efetua transações com empresas do Grupo Águia Branca, da qual faz parte, conforme segue:

**(a) Operações mercantis e financeiras**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
<b>Ativo circulante</b>		
<b>Contas a receber - Fretes e adiantamentos</b>		
Kurumá Veículos Ltda.	24	
Savana comércio de veículos	2	
<b>Mútuo a receber</b>		
Viação Águia Branca S/A		21
	<b>26</b>	<b>21</b>
		<b>Consolidado</b>
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>
<b>Resultado</b>		
<b>Receita de bens e serviços</b>		
Viação Águia Branca S.A.	362	10
Vitória Diesel Ltda.	15	15
Viação Salutaris e turismo S.A.	3	
Vitória Motors Ltda.		66
Kurumá Veículos Ltda.	24	28
	<b>404</b>	<b>119</b>
<b>Custo dos serviços</b>		
Águia Branca Participações S.A. (iii)	6.163	1.018
Águia Branca Encomendas Ltda.	5	5
Viação Águia Branca S.A. (v)	164	205
Kurumá Veículos Ltda. (i)	28	2
Viação Salutaris e Turismo S.A.	12	12
Rio Novo Locações Ltda. (ii)	139	129
Vitória Diesel Ltda. (i)	1.117	1.186
Trip Linhas Aéreas S.A.	37	57
	<b>7.665</b>	<b>2.614</b>
<b>Aquisição de ativo fixo (iv)</b>		
Vitória Diesel Ltda.	24.822	12.984
Kurumá Veículos Ltda.	185	41
	<b>25.007</b>	<b>13.025</b>

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

- (i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia;
- (ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis;
- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo este último estipulado o valor fixo líquido de R\$ 378 ao mês;
- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia;
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis, e locação de veículos para turismo.

As operações de aquisição de veículos, peças e serviços entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado. Os mútuos não preveem a incidência de juros, estando registradas por seus valores nominais.

#### (b) Garantias e avais a terceiros

A Companhia é garantidora de empréstimos contraídos junto às instituições financeiras por empresas não pertencentes à estrutura societária da VIX Logística, porém, controladas pelos mesmos acionistas, a saber, Viação Águia Branca no valor de R\$ 931 (R\$ 1.429 em 31 de dezembro de 2011), Viação Salutaris e Turismo no valor de R\$ 737 (R\$ 1.095 em 31 de dezembro de 2011) e Kurumá no valor de R\$ 14.653 (R\$ 11.012 em 31 de dezembro de 2011), com vencimentos previstos para 2012.

Estas operações têm como finalidade a aquisição de veículos e equipamentos pelas referidas empresas.

#### 16 Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis conforme segue:

Provisões	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>R\$ - Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	390	3.002	531	3.923
Complemento de provisão	133	3.606	8	3.747
Reversão de provisão			(119)	(119)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>523</u>	<u>6.608</u>	<u>420</u>	<u>7.551</u>
Reversão de provisão		(150)		(150)
<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	<u>523</u>	<u>6.458</u>	<u>420</u>	<u>7.401</u>

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012** **Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

#### **Contingências tributárias**

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária, representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração, perfazendo um valor total de aproximadamente R\$ 523, com relação aos quais se verifica a constituição de provisões em montante considerado suficiente pela Administração e seus consultores jurídicos.

Em dezembro de 2011 foram lavrados contra a Companhia dois autos de infração no montante total de R\$ 57.974 questionando a incidência de ICMS sobre algumas das atividades de locação e gestão de frotas desenvolvidas no Estado do Rio de Janeiro. A Companhia apresentou em 26 de janeiro de 2012 impugnação contestando a posição da Fazenda Estadual, uma vez que as atividades referem-se à locação de veículos, não caracterizando, portanto, atividade sujeita ao ICMS. Os consultores jurídicos externos da companhia classificam este processo como perda remota.

#### **Contingências trabalhistas**

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas eram parte em 906 ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível e provável de, aproximadamente, R\$ 58 milhões. De acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia e de suas controladas nestas ações, do montante anteriormente citado, R\$ 18 milhões se referem ao valor total pleiteado pelos autores das causas consideradas com risco de perda provável.

Com base na média de materialização destes processos, apurados na comparação dos valores pleiteados pelos impetrantes com os efetivamente pagos pela Companhia, foi identificado que, em média, 34% (38% em 2011) do valor pleiteado é aprovado pelas esferas judiciais e efetivamente pagos pela Companhia e suas controladas. Desta forma, foi constituída uma provisão de R\$ 6.458, que corresponde à aplicação do percentual apurado sobre o total das causas avaliadas pelos consultores jurídicos como sendo de perda provável, mantendo, ainda, depósitos judiciais no montante aproximado de R\$ 4.064, registrados no ativo realizável não circulante.

#### **Contingências cíveis**

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas eram parte em 150 ações cíveis, das quais 112 constituem ações em que a Cia figura como ré e 38, como autora, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível e provável de, aproximadamente, R\$ 14.297 nas ações em que a companhia figura como ré e de R\$ 1.306 nas ações em que figura como autora, classificado como de perda possível. De acordo com os advogados que patrocinam os processos, foram considerados como perda provável o montante de R\$ 420, sendo integralmente reconhecidos contabilmente.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

---

#### 17 Patrimônio líquido

##### 17.1 Capital social

Em 31 de março de 2012, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$ 100.000, representado por 72.690.678 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 132.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2011, por meio ata de Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia aumentou seu capital social em R\$ 7.987, por meio da utilização total do saldo existente na conta de reserva de ágio. A Companhia optou por aumentar seu capital social sem a emissão de novas ações.

Em 29 de dezembro de 2011, por meio ata de Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia aumentou seu capital social em R\$ 55.667, por meio da utilização parcial do saldo de retenção de lucros. A Companhia optou por aumentar seu capital social sem a emissão de novas ações.

##### 17.2 Reservas de capital

Refere-se à correção monetária do capital social e outros eventos acumulados até o ano de 2003.

##### 17.3 Reserva de retenção de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

##### 17.4 Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

##### 17.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia, conforme comentado na nota 11. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

##### 17.6 Distribuição de dividendos

Conforme previsto no estatuto social, a Companhia efetuou o provisionamento dos dividendos intercalares no percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado do trimestre.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012

Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 18 Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido

##### 18.1 Saldos correntes

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Lucro antes das provisões tributárias	18.322	5.744	19.705	7.028
(+) Diferenças temporárias - provisões e outros	2.190	213	2.245	265
(+) Diferenças permanentes - operações Swap despesas não dedutíveis e outros	194	1.616	194	1.616
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(3.610)	(4.477)		
(+/-) Distribuição desproporcional de lucros				
(-) Efeito diferença taxa de depreciação contábil x fiscal	(3.744)	745	(5.104)	(458)
(+/-) Constituição/reversão de provisão para contingências	(150)	712	(150)	713
(+) Prejuízo fiscal - ATL e outras				1.177
(-) Diferença por regime de tributação - lucro presumido			(3.131)	(3.139)
(=) Base de cálculo antes das compensações	13.202	4.553	13.759	7.202
(-) Compensação de prejuízos fiscais	(3.961)	(1.366)	(2.288)	(1.366)
(=) Base de cálculo	<u>9.241</u>	<u>3.188</u>	<u>11.471</u>	<u>5.836</u>
(=) Imposto de renda 15%, 10% de adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$ 240 mil/ano/empresa) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - 9%	3.136	1.078	4.057	1.953
(-) Incentivos fiscais	(56)	(19)	(57)	(19)
(=) Despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	<u>3.080</u>	<u>1.059</u>	<u>4.000</u>	<u>1.934</u>

#### Saldos diferidos

##### Ativo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no ativo não circulante no montante de R\$ 19.413 (R\$ 20.066 em 31 de dezembro de 2011), referem-se a créditos sobre diferenças temporárias, provisão para contingências, tributos com exigibilidade suspensa e prejuízo fiscal apurado na controladora em 2008 e 2009. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011, houve uma redução nesta conta em virtude da utilização de prejuízos fiscais. Segundo estudo técnico da Administração da Companhia, os créditos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) diferidos sobre prejuízos fiscais possuem prazo de realização até o ano de 2016.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, referentes às demonstrações contábeis consolidadas, incluem os créditos tributários da controladora adicionados dos créditos sobre os prejuízos fiscais da controlada ATL (R\$ 1.421).

#### Controladora

	Provisão de contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sobre remessa ao exterior	Prejuízos fiscais	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	1.333	62	1.441	68	18.863	21.766
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão de contingências	1.234					1.234
Constituição de IRPJ e CSLL sobre tributos com exigibilidade suspensa						3
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão Swap			(555)			(555)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão de IR sobre remessa ao exterior				156		156
Reversão de IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal					(2.539)	(2.539)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	2.567	65	886	224	16.324	20.066
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão de contingências	(51)					(51)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre tributos com exigibilidade suspensa		1				1
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão Swap			715			715
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão de IR sobre remessa ao exterior				29		29
Reversão de IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal					(1.347)	(1.347)
<b>Saldos em 31 de março de 2012</b>	<u>2.516</u>	<u>66</u>	<u>1.601</u>	<u>253</u>	<u>14.977</u>	<u>19.413</u>

#### Consolidado

	Provisão de contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sobre remessa ao exterior	Prejuízos fiscais	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	1.333	62	1.441	68	20.327	23.231
Constituição de IRPJ e CSLL sobre Provisão de contingências	1.234					1.234
Constituição de IRPJ e CSLL sobre Tributos c/exigibilidade Suspensa		3				3
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão Swap			(555)			(555)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre Provisão de IR s/remessa ao exterior				156		156
Constituição de IRPJ e CSLL sobre Prejuízo Fiscal					(2.582)	(2.582)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	2.567	65	886	224	17.745	21.487
Constituição de IRPJ e CSLL sobre Provisão de contingências	(51)					(51)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre Tributos c/exigibilidade Suspensa		1				1
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão Swap			715			715
Constituição de IRPJ e CSLL sobre Provisão de IR s/remessa ao exterior				29		29
Constituição de IRPJ e CSLL sobre Prejuízo Fiscal					(1.346)	(1.346)
<b>Saldos em 31 de março de 2012</b>	<u>2.516</u>	<u>66</u>	<u>1.601</u>	<u>253</u>	<u>16.399</u>	<u>20.835</u>

## Notas Explicativas

## VIX Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012

Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

## Passivo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no passivo não circulante da controladora no montante de R\$ 28.363 (R\$ 27.097 em 31 de dezembro de 2011) referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica de dezembro de 2007 foi considerado como ajuste no patrimônio líquido), conforme demonstrado a seguir:

## Controladora

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	21.423	(1.267)	4.652
Constituições de IRPJ e CSLL sobre diferença de estimativa de vida útil - fiscal x societária	1.061		
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		593	(16)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação			
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização do arrendamento mercantil			
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização de perdas com desvalorização de estoques			
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença de <i>impairment</i> máquinas disponíveis para venda			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	22.484	(674)	4.636
Constituições de IRPJ e CSLL sobre diferença de estimativa de vida útil - fiscal x societária	1.326		
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado			
Constituição de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação			
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização do arrendamento mercantil			
<b>Saldos em 31 de março de 2012</b>	23.810	(768)	4.632

## VIX Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012  
Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

### Consolidado

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação
	24.317	(1.267)	4.652
	2.955	593	(16)
	27.272	(674)	4.636
	1.789	(94)	(4)
	29.061	(768)	4.632

### Saldos em 31 de dezembro de 2010

Constituições de IRPJ e CSLL sobre diferença de estimativa de vida útil - fiscal x societária  
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado  
Constituição de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação  
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização do arrendamento mercantil  
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização de perdas com desvalorização de estoques  
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença de *impairment* máquinas disponíveis para venda

### Saldos em 31 de dezembro de 2011

Constituições de IRPJ e CSLL sobre diferença de estimativa de vida útil - fiscal x societária  
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado  
Constituição de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação  
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização do arrendamento mercantil

### Saldos em 31 de março de 2012

### Efeito no resultado do exercício

#### 31 de março de 2012

Controladora	Consolidado
(653)	(653)
(1.270)	(1.733)
(1.923)	(2.386)

Ativo - redução no saldo de tributos diferidos  
Passivo - aumento nos tributos diferidos

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**  
**Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado****19 Cobertura de seguros**

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas.

**20 Receita operacional líquida**

Representado por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Trimestre findo em</u>		<u>Trimestre findo em</u>	
	<u>31 de março</u>		<u>31 de março</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas com prestação de serviços	135.643	115.874	177.034	152.854
Receita com renovação de frota	18.710	24.385	18.796	24.385
Impostos incidentes				
ICMS	(2.932)	(1.553)	(5.900)	(4.227)
ISS	(2.436)	(1.649)	(2.590)	(1.745)
PIS	(1.968)	(1.647)	(2.373)	(2.000)
COFINS	(9.066)	(7.588)	(10.932)	(9.214)
	<u>(16.402)</u>	<u>(12.437)</u>	<u>(21.795)</u>	<u>(17.186)</u>
Receita operacional líquida	<u>137.951</u>	<u>127.822</u>	<u>174.035</u>	<u>160.053</u>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**  
Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado**20.1 Receita com prestação de serviços**

As receitas com prestação de serviços estão assim segregadas por natureza de contratos:

Natureza dos contratos	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Trimestre findo em 31 de março</u>		<u>Trimestre findo em 31 de março</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Locação e gestão de frotas	65.829	60.866	65.829	60.866
Logística dedicada	20.691	24.527	31.051	32.767
Logística automotiva	27.327	12.184	58.358	40.924
Fretamento	21.796	18.297	21.796	18.297
	<u>135.643</u>	<u>115.874</u>	<u>177.034</u>	<u>152.854</u>

A atividade empresarial da Companhia é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Estas necessidades são alocadas por naturezas de contratos conforme mencionado anteriormente. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

**20.2 Receita com renovação de frota**

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido a sua característica permanente e, por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro do resultado operacional.

**21 Custos dos serviços prestados**

Representado por:

Custos dos serviços prestados	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Trimestre findo em 31 de março</u>		<u>Trimestre findo em 31 de março</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Mão de obra e encargos	(45.996)	(38.102)	(51.957)	(43.240)
Insumos	(11.458)	(14.002)	(14.089)	(16.032)
Depreciação	(17.474)	(13.000)	(18.779)	(13.884)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(2.048)	(4.644)	(2.279)	(4.778)
Serviços de terceiros	(3.430)	(4.088)	(4.536)	(3.709)
Fretes e outros custos	(8.515)	(9.781)	(28.041)	(28.337)
	<u>(88.921)</u>	<u>(83.617)</u>	<u>(119.681)</u>	<u>(109.980)</u>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**  
Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado**22 Despesas administrativas, comerciais e gerais**

Representado por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Trimestre findo em 31 de março</u>		<u>Trimestre findo em 31 de março</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Administrativas, comerciais e gerais</b>				
Mão de obra e encargos	(3.347)	(2.967)	(3.395)	(1.219)
Com serviços de terceiros	(2.991)	(831)	(3.005)	(828)
Impostos, taxas e outras contribuições	(1.144)	(4.313)	(1.259)	(4.313)
Outras despesas	(1.922)	(2.644)	(1.909)	(4.524)
	<u>(9.404)</u>	<u>(10.753)</u>	<u>(9.598)</u>	<u>(10.884)</u>

**23 Receitas e despesas financeiras**

Representado por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Trimestre findo em 31 de março</u>		<u>Trimestre findo em 31 de março</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(9.203)	(9.454)	(9.820)	(9.810)
Variações cambiais passivas	(7.207)	(1.780)	(7.207)	(1.629)
Demais juros apurados	(19)	(22)	(22)	(24)
Outras despesas financeiras	(246)	(273)	(296)	(477)
	<u>(16.675)</u>	<u>(11.530)</u>	<u>(17.345)</u>	<u>(11.940)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Variações cambiais ativas	6.379	1.027	6.379	1.027
Rendimento sobre aplicações financeiras	101	1.200	503	1.634
Descontos e juros recebidos	630	891	649	924
	<u>7.110</u>	<u>3.117</u>	<u>7.530</u>	<u>3.585</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(9.565)</u>	<u>(8.412)</u>	<u>(9.815)</u>	<u>(8.355)</u>

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 24 Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros

##### 24.1 Considerações sobre riscos

##### 24.1.1 Riscos de crédito

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos e depósitos judiciais são reduzidos através de operações com instituições financeiras de primeira linha.

##### 24.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME e de capital de giro possuem taxas de juros pré-fixadas e atualização pela UR TJLP e CDI, respectivamente. Os empréstimos na modalidade COMPROR estão contratados tanto na modalidade de juros pré-fixados e atualização pelo CDI quanto na modalidade de moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial (aproximadamente 3% nesta última modalidade). O risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de "swap" realizadas junto às instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros pré-fixados (vide "item c" das informações dos instrumentos derivativos), conforme mencionado na nota Explicativa nº 12. Os ganhos e perdas apurados nesta operação estão na rubrica de "Despesas financeiras".

Em 31 de março de 2012, se o real tivesse variado em torno de 11% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do exercício após o cálculo do imposto de renda e contribuição social teria variação, para mais ou para menos, de R\$ 5.527, principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de empréstimos em dólares.

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

#### Controladora

	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
TJLP (i)	161.631	149.236
Taxa Selic	173.802	179.568
Dólar	44.497	45.194
	<u>379.930</u>	<u>373.998</u>

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**  
Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado**Consolidado**

	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
TJLP (i)	190.517	177.074
Taxa Selic	173.802	179.568
Dólar	44.497	45.194
	<u>408.816</u>	<u>401.836</u>

(i) Finares contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

**24.1.3. Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia e sua controlada possui recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras:

**Controladora**

	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 3 anos</b>	<b>Entre 3 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de março de 2012</b>					
Empréstimos e financiamentos	57.200	158.414	222.655	17.738	456.007
Fornecedores	8.324				8.324
Contas a pagar	587				587
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>					
Empréstimos e financiamentos	69.907	149.676	210.801	17.348	447.732
Fornecedores	9.261				9.621
Contas a pagar	911				911

**Consolidado**

	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 3 anos</b>	<b>Entre 3 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de março de 2012</b>					
Empréstimos e financiamentos	61.568	170.450	231.291	21.583	484.893
Fornecedores	9.638				9.638
Contas a pagar	2.876				2.876
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>					
Empréstimos e financiamentos	75.549	160.599	218.278	21.144	475.570
Fornecedores	11.606				11.606
Contas a pagar	2.257				2.257

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 24.1.4 Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

##### Controladora

	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Total de empréstimos e financiamentos (nota 13)	379.930	373.998
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	<u>6.526</u>	<u>5.630</u>
	<u>373.404</u>	<u>368.368</u>
Dívida líquida		
Total do patrimônio líquido	<u>181.788</u>	<u>171.795</u>
Total do capital	<u>555.192</u>	<u>540.163</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>67%</u>	<u>69%</u>

##### Consolidado

	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Total de empréstimos e financiamentos (nota 13)	408.816	401.836
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	<u>24.455</u>	<u>23.896</u>
	<u>384.361</u>	<u>377.940</u>
Dívida líquida		
Total do patrimônio líquido	<u>181.788</u>	<u>171.795</u>
Total do capital	<u>566.149</u>	<u>549.735</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>68%</u>	<u>69%</u>

#### 24.1.5 Concentração de clientes

Determinadas empresas controladas foram constituídas com o objetivo específico de atender um único cliente. O fluxo financeiro operacional dessas empresas controladas e, indiretamente, da Companhia, depende da adimplência destes clientes. A Companhia busca ter como clientes, empresas em posição de destaque em seus segmentos de atuação e com notória credibilidade e capacidade financeira. Adicionalmente, utilizamos práticas comuns de mercado para análise de crédito de nossos clientes anteriormente à contratação e periodicamente, ao longo da duração do contrato.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

##### 24.1.6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P).

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras:

<b>Bancos</b>	<b>Rating Standard &amp; Poors</b>	<b>Controlada</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Banco do Brasil	BBB	1.770	4.795	15.755	19.962
Bradesco	BBB	3.618	225	7.018	3.113
Santander	AA-	9	115	22	120
CEF		359	147	617	326
HSBC	A-	199	145	206	152
BANESTES		456	70	456	70
ALFA		3	6	12	16
Safra	BBB-	8	42	8	42
Votorantim	AAA	3	2	3	2
Itaú	BBB	98	80	98	80
Citybank	A	3	3	2	3
		<b>6.526</b>	<b>5.630</b>	<b>24.455</b>	<b>23.896</b>

##### 24.2 Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

- **Partes relacionadas a receber/pagar:** apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.
- **Debêntures:** as debêntures encontram-se registradas, considerando as características descritas na nota 12.
- **Empréstimos e financiamentos:** os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos são idênticos aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

#### 24.3 Classificação dos instrumentos financeiros

##### Controladora

	<u>31 de março de 2012</u>		
	<u>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Empréstimos e Recebíveis</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		6.526	
Contas a receber de clientes, líquido		83.406	
Depósitos judiciais		4.772	
Créditos com partes relacionadas		8.326	
Outros créditos curto e longo prazo		3.183	
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos e financiamentos			379.930
Fornecedores			8.324
Perda com derivativos	4.708		
Outras contas a pagar			4.379
			<u>31 de dezembro de 2011</u>
	<u>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Empréstimos e Recebíveis</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		5.630	
Contas a receber de clientes, líquido		88.405	
Depósitos judiciais		3.973	
Créditos com partes relacionadas		13.321	
Outros créditos curto e longo prazo		3.747	
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos e financiamentos			373.998
Fornecedores			9.261
Perda com derivativos	2.606		
Outros contas a pagar			8.333
Débito com partes relacionadas			1.823

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012**  
Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado**Consolidado**

	<b>31 de março de 2012</b>		
	<b>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		24.455	
Contas a receber de clientes, líquido		100.780	
Depósitos judiciais		5.388	
Créditos com partes relacionadas		26	
Outros créditos curto e longo prazo		3.747	
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos e financiamentos			408.816
Fornecedores			9.638
Perda com derivativos	4.708		
Outras contas a pagar			6.231
			<b>31 de dezembro de 2011</b>
	<b>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Ativos conforme balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		23.896	
Contas a receber de clientes, líquido		106.958	
Depósitos judiciais		4.401	
Créditos com partes relacionadas		21	
Outros créditos curto e longo prazo		4.657	
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos e financiamentos			401.836
Fornecedores			11.606
Perda com derivativos	2.606		
Outros contas a pagar			1.823
Débito com partes relacionadas			9.777

**24.4 Operações de "swaps"**

As operações de "swap" registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012

Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 31 de março de 2012, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era US\$24.420 (R\$ 44.497) e a perda decorrente da operação com derivativos R\$ 4.708 Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

Data inicio	Data vencimento	Taxa	Valor Contratado	Saldo banco em 31 de março de 2012	Saldo cliente em 31 de março de 2012	Resultado com derivativos
25 de junho de 2010	25/11/2015	CDI + 2,43	39.742	49.947	45.239	( 4.708)

#### 24.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia concentra quase que a totalidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de "swaps" tradicionais). Em 31 de março de 2012, a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 379.930 (R\$ 408.058 no consolidado).

Considerando uma taxa média de captação de seus empréstimos em 12% ao ano, a administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% de aumento até 25% de redução:

	Controladora		Consolidado	
	25%	-25%	25%	-25%
Valor total da dívida	379.930	379.930	408.816	408.816
Taxa estimada provável	12%	12%	12%	12%
Despesa financeira provável (ao ano)	(45.591)	(45.591)	(49.058)	(49.058)
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários	15%	9%	15%	9%
Despesa financeira recalculada	(56.989)	(34.193)	(61.322)	(36.793)
Incremento na despesa	(11.398)	11.398	(12.264)	12.265

#### 24.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2012 Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2012:

	31 de março de 2012			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		4.708		4.708
Total do passivo		4.708		4.708
	31 de dezembro de 2011			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		2.606		2.606
Total do passivo		2.606		2.606

#### 25 Remuneração dos administradores

A remuneração anual da diretoria e dos administradores da Companhia para o ano de 2011 foi fixada em R\$ 5.000 (R\$ 4.500 referente ao exercício de 2011), conforme deliberação aprovada por meio de Ata da Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 17 de abril de 2012.

#### 26 Lucro por ação

	Trimestre findo em 31 de março de 2012	Trimestre findo em 31 de março de 2011
Lucro líquido do exercício	13.319	4.684
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	72.690	72.690
Lucro por ação - básico e diluído (em Reais)	0,1832	0,0644

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento e contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
VIX Logística S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da VIX Logística S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, ao resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2011, obtidas das Informações Trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 6 de maio de 2011 e 23 de março de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2012

PricewaterhouseCoopers Sérgio Eduardo Zamora  
Auditores Independentes Contador CRC 1SP168728/O-4 "S" ES  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2012 e 2011; e

(ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2012 e 2011.

Vitória, 26 de abril de 2012.

Nome: Patrícia Poubel Chieppe

Cargo: Diretora de relação com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2012 e 2011; e

(ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2012 e 2011.

Vitória, 26 de abril de 2012.

Nome: Patrícia Poubel Chieppe

Cargo: Diretora de relação com Investidores